

# CADMO

---

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA  
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

29



CENTRO DE HISTÓRIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA  
2020



**CADMO**

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA  
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY



**CADMO**  
REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA  
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

**29**

**Editor Principal | Editor-in-chief**  
Nuno Simões Rodrigues

**CH**  
CENTRO DE HISTÓRIA

Centro de História da Universidade de Lisboa

2020



**CADMO**  
REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA  
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

**Editor Principal | Editor-in-chief**  
Nuno Simões Rodrigues

**Editores Adjuntos | Co-editors**

Agnès García-Ventura (Universitat de Barcelona), Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa), Breno Batistin Sebastiani (Universidade de São Paulo), Rogério Sousa (Universidade de Lisboa).

**Assistentes de Edição | Editorial Assistants**

Bruno dos Santos, Catarina Pinto Fernandes, Maria de Fátima Rosa, Martim Aires Horta, Violeta D'Aguiar

**Revisão Editorial | Copy-Editing**

Bruno dos Santos, Martim Aires Horta, Violeta D'Aguiar

**Redacção | Redactorial Committee**

Abraham I. Fernández Pichel (Universidade de Lisboa), Agnès García-Ventura (Universitat de Barcelona), Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa), Ana Catarina Almeida (Universidade de Lisboa), Armando Norte (Universidade de Coimbra), Breno Batistin Sebastiani (Universidade de São Paulo), Cláudia Teixeira (Universidade de Évora), Elisa de Sousa (Universidade de Lisboa), Francisco Borrego Gallardo (Universidad Autónoma de Madrid), Francisco Gomes (Universidade de Lisboa), José das Candeias Sales (Universidade Aberta), Loïc Borgies (Université Libre de Bruxelles), Maria Ana Valdez (Universidade de Lisboa), Maria de Fátima Rosa (Universidade de Lisboa), Nelson Ferreira (Universidade de Coimbra), Nuno Simões Rodrigues (Universidade de Lisboa), Rogério de Sousa (Universidade de Lisboa), Saana Svárd (University of Helsinki), Susan Deacy (University of Roehampton), Suzana Schwartz (Universidade de São Paulo), Telo Ferreira Canhão (Universidade de Lisboa).

**Comissão Científica | Editorial and Scientific Board**

Antonio Laprieno (Jacobs University Bremen), Delfim Leão (Universidade de Coimbra), Eva Cantarella (Università degli Studi di Milano), Giulia Sissa (University of California, Los Angeles), John J. Collins (Yale University), Johan Konings (Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia de Belo Horizonte), José Augusto Ramos (Universidade de Lisboa), José Manuel Roldán Hervás (Universidad Complutense de Madrid), José Ribeiro Ferreira (Universidade de Coimbra), Juan Pablo Vita (Consejo Superior de Investigaciones Científicas - Madrid), Judith P. Hallett (University of Maryland), Julio Trebolle (Universidad Complutense de Madrid), Ken Dowden (University of Birmingham), Lloyd Llewellyn-Jones (Cardiff University), Luís Manuel de Araújo (Universidade de Lisboa), Maria Cristina de Sousa Pimentel (Universidade de Lisboa), Maria de Fátima Sousa e Silva (Universidade de Coimbra), Marta González González (Universidad de Málaga), Monica Silveira Cyrino (University of New Mexico).

**Conselho de Arbitragem para o presente número | Peer reviewers for the current issue**

Agnès García-Ventura (Universitat de Barcelona), Catarina Viegas (Universidade de Lisboa), Juan Luis Montero Fenollós (Universidade da Coruña), Katia Pozzer (Universidade Federal do Rio Grande do Sul), Kyriakos Savvopoulos (Oxford University), José Manuel Alba (Universidad de Jaén), Maria Fernanda Brasete (Universidade de Aveiro), Maria Jose López Grande (Universidad Autónoma de Madrid), Matheus Trevizam (Universidade Federal das Minas Gerais), Miguel Ángel Novillo López (Universidad Complutense de Madrid), Mona Haggag (Alexandria University), Nelson Henrique da Silva Ferreira (Universidade de Coimbra), Núria Castellano i Solé (Universidad de Murcia), Paulo Sérgio Ferreira (Universidade de Coimbra), Pietro Li Causi (Università degli Studi di Palermo), Rui Carlos Fonseca (Universidade de Lisboa), Rui Morais (Universidade do Porto), Susana Marques Pereira (Universidade de Coimbra).

**Editora | Publisher**

Centro de História da Universidade de Lisboa | 2020

**Concepção Gráfica | Graphic Design**

Bruno Fernandes

**Periodicidade:** Anual

**ISSN:** 0871-9527

**eISSN:** 2183-7937

**Depósito Legal:** 54539/92

**Tiragem:** 150 exemplares

**P.V.P.:** €15,00

**Cadmo - Revista de História Antiga | Journal for Ancient History**

Centro de História da Universidade de Lisboa | Centre for History of the University of Lisbon  
Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa | School of Arts and Humanities of the University of Lisbon  
Cidade Universitária - Alameda da Universidade, 1600 - 214 LISBOA / PORTUGAL  
Tel.: (+351) 21 792 00 00 (Extension: 11610) | Fax: (+351) 21 796 00 63  
cadmo.journal@letras.uilisboa.pt | www.centrodehistoria-flul.com/cadmo



This work is funded by national funds through FCT - Foundation for Science and Technology under project UIDB/04311/2020 and UIDP/04311/2020.

This work is licensed under the Creative Commons Attribution-NonCommercial 4.0 International License. To view a copy of this license, visit <http://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/> or send a letter to Creative Commons, PO Box 1866, Mountain View, CA 94042, USA.

# SUMÁRIO

## TABLE OF CONTENTS

### 09 AUTORES CONVIDADOS

#### GUEST ESSAYS

11 UNA GENEALOGIA DEL SUJETO DEL DESEO

Foucault y la sexualidad de los Antiguos

*A GENEALOGY OF THE SUBJECT OF DESIRE.*

*Foucault and Sexuality in Antiquity*

María Cecilia Colombani

35 LA IMAGEN DE CAYO JULIO CÉSAR EN EL CINE

*CAIUS IULIUS CAESAR'S IMAGE IN THE CINEMA*

Miguel Ángel Novillo López

### 53 ESTUDOS

#### ARTICLES

55 THE LACHISH RELIEFS

The programmatic representation of the king

at war under Sennacherib

*OS RELEVOS DE LACHISH*

*O programa de representação do rei na guerra sob Senaquerib*

Violeta d'Aguilar

87 A PRODUÇÃO DO VIDRO NO EGIPTO DO IMPÉRIO NOVO

À LUZ DOS DADOS ARQUEOLÓGICOS E ANALÍTICOS

*GLASS PRODUCTION IN NEW KINGDOM EGYPT IN LIGHT*

*OF THE ARCHAEOLOGICAL AND ANALYTICAL DATA*

Francisco B. Gomes

121 A IDEIA DE HISTÓRIA SEGUNDO OS ARQUIVOS REAIS DE MARI

*THE HISTORICAL CONCEPTION OF THE ROYAL ARCHIVES OF MARI*

Maria de Fátima Rosa

- 145 THE ANTHROPOID WOODEN COFFIN OF DIDYME  
FROM GRECO-ROMAN EGYPT  
*O ATAÚDE ANTROPOMÓRFICO DE DIDÍME DO EGIPTO GRECO-ROMANO*  
Ahmed Derbala e Rogério Sousa
- 175 TESEU, O PARADIGMA DO ATENIENSE ÁRISTOS  
Testemunhos de Pausânias e Plutarco  
*THESEUS, THE PARADIGM OF THE ATHENIAN ÁRISTOS*  
*Testimonies from Pausanias and Plutarch*  
Maria de Fátima Silva
- 203 ECONOMIC ACTIVITIES CREATING ARCHETYPES  
FOR TRADITIONAL ABSTRACT LANGUAGE:  
The farmer as the good man in the roman 'Agricola Instructions'  
*A ATIVIDADE ECONÓMICA COMO FONTE IMAGÉTICA DE LINGUAGEM SIMBÓLICA:*  
*O bom agricultor das instruções agrícolas romanas*  
Nelson Henrique da Silva Ferreira
- 229 A IMPORTÂNCIA RIBEIRINHA DE MIRAGAIA (PORTO)  
NO PERÍODO DA ROMANIZAÇÃO  
*THE RIVERSIDE IMPORTANCE OF MIRAGAIA (OPORTO)*  
*IN THE ROMANIZATION PERIOD*  
Ana Isabel Lino
- 251 SAKURA NO PAÍS DAS MITOLOGIAS:  
*Storytelling* mitológico e reino encantado  
*SAKURA IN MYTHLAND:*  
*Mythological storytelling and wonderland*  
Sílvia Catarina Pereira Diogo

## **271 NOTAS E COMENTÁRIOS**

*COMMENTS AND ESSAYS*

- 273 THE MORTEXVAR PROJECT  
Valuing variability in the ancient Egyptian mortuary texts  
Carlos Gracia Zamacona
- 281 MYTH, HISTORY, AND METAPHOR IN THE HEBREW BIBLE  
Por Paul K.-K. Cho  
José Augusto Ramos

295 UM NOVO OLHAR SOBRE O MEDITERRÂNEO ANTIGO:  
A perspectiva de J. G. Manning

*Elisa de Sousa*

305 ROMA NOSSO LAR:  
Tradição (auto)biográfica e consolidação da(s) identidade(s)

*Ália Rodrigues*

### **313 RECENSÕES**

*REVIEWS*

### **419 IN MEMORIAM**

### **425 POLÍTICAS EDITORIAIS E NORMAS DE SUBMISSÃO**

*JOURNAL POLICIES AND STYLE GUIDELINES*



**NOTAS E COMENTÁRIOS**  
**COMMENTS AND ESSAYS**



# **ROMA NOSSO LAR:** tradição (auto)biográfica e consolidação da(s) identidade(s)

Ália Rodrigues

Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos, Universidade de Coimbra  
alia.rosa.rosa@gmail.com |  <http://orcid.org/0000-0002-9787-4331>

Um dos maiores desafios que a Europa enfrenta prende-se com a necessidade de integração de um vasto conjunto de populações em uma entidade supranacional que pode ser entendida como uma Europa de cidadania comum. Este esforço é gerador de tensões, quer no seio dos países da União Europeia, resultantes das fricções motivadas pela conciliação entre identidades nacionais/regionais e identidade global, quer em países ou territórios mais localizados, nos quais a necessidade de acolher indivíduos e grupos externos aos países desencadeou que invertem os valores humanitários, de coesão e solidariedade que justificam o projecto europeu.

O projeto BioRom nasceu da necessidade de pensar este presente através do modelo de Roma, ou melhor, da formação da ideia de Roma, que se estendeu a vastos territórios e populações, formando uma matriz cultural que, até aos dias de hoje, funciona como elo agregador da Europa. Aprovado em 2018, este projeto examina a ideia de identidade (em vez de identidade) no património cultural europeu, com base em fontes biográficas escritas entre o fim da República e o início do Império. Estas fontes, apesar de constituírem discursos de identidade por excelência, foram frequentemente negligenciadas na historiografia política e militar por não serem consideradas fontes históricas objetivas. O estudo sistemático destes textos permitirá perceber a forma como as biografias de agentes históricos influentes (em grande parte escritas já durante o império romano) reflectem o problema da incorporação na cultura, bem como estabelecer a rede de políticas e de metodologias usadas por esses agentes para a construção do projecto identitário comum aos vários povos integrados no espaço romano. Um bom

exemplo disso é Plutarco, sendo grego e escrevendo em grego, reflecte esse esforço entre dominadores e dominados.

No primeiro ano do projeto, em 2019, as atividades foram orientadas no sentido de dar resposta à primeira linha temática que consistia na exploração dos modos de construção da identidade romana, mais concretamente, como é que os romanos se viam e representavam a si próprios, desde os antecedentes, à formação e respetiva evolução. Nesta fase, procurámos demonstrar como os conceitos de cultura, identidade são desenvolvidos no âmbito de uma rede intertextual de textos biográficos ao mesmo tempo que explorámos a forma como as representações textuais contribuem para o conceito central de identidade, ou seja, a autodefinição romana, desde o início da República até ao Império. Na fase seguinte e atual, o objetivo é explorar o modo como os Romanos representavam o Outro e como são negociadas e renegociadas as identidades culturais não predominantes, isto é, como a *Romanitas* aborda a diversidade e o Outro e como o corpus autobiográfico reflete padrões de unidade, alteridade e universalidade (romana). Na terceira e última fase, está previsto analisar as relações entre as regiões e o Império através de estudos de caso que reflitam tensões entre as identidades transversais e regionais. Pretende-se comparar regiões onde os processos de urbanização eram menos intensos com regiões que tinham identidades locais mais fortes, por exemplo a Judeia e Constantinopla, ou regiões que sobreviveram à queda do Ocidente, como Bizâncio. Além disso, será também objeto de estudo o tema da *Romanitas* e identidade regional na Lusitânia imperial, em particular, a transformação das estruturas locais em corpos cívicos romanizados, procurando também integrar estudos de paralelos entre ambientes rurais e urbanos da província. Nesta última fase, serão também estudados os paralelos entre a consolidação do Império Oriental e as práticas políticas que preservaram a identidade bizantina face ao antigo mundo romano ocidental e aos Balcãs dos tempos modernos.

O estudo da formação da identidade cultural romana tem sido objecto de um grande debate nas últimas décadas que levou à mudança da visão tradicional sobre os processos que, ao longo dos séculos, permitiram a incorporação de grupos de

pessoas com diferentes origens culturais na comunidade cultural romana.<sup>1</sup> Neste sentido, se as abordagens tradicionais mais centradas nos procedimentos políticos e militares analisaram a incorporação da diversidade no império como resultado de um processo que uniformizou a cultura central através do silenciamento e destruição de uma vasta gama de culturas locais e regionais, estudos recentes desafiaram a natureza da cultura romana como um sistema monolítico imposto exclusivamente pela força e pelo silenciamento da diferença. Esta práxis tem as suas raízes na experiência e nas formas adoptadas para a integração cultural experimentada em relação à integração das cidades itálicas na cultura romana e no processo de helenização.<sup>2</sup> O facto de a biografia se concentrar principalmente, como diz Plutarco,<sup>3</sup> em questões de carácter permite uma abordagem mais plenamente humana das figuras da Romanidade<sup>4</sup> e, ao fazê-lo, estabelece a identidade do eu em relação ao outro, seja ele uma pessoa, uma comunidade ou um povo. As perspetivas oriental e a judaica bem como a dos *Scriptores Historiae Augustae* são também consideradas dado que, neste período, estamos a lidar com imperadores de diversas partes do império.<sup>5</sup> A autobiografia, por outro lado, visa frequentemente exprimir uma autojustificação pública para a acção política (e.g. *Res Gestae* de Augusto), traço que continua a marcar as biografias dos nossos dias, no sentido de controlar a interpretação de acções políticas pelas gerações futuras. A este respeito, por exemplo, Augusto é um caso esclarecedor: Nicolau de Damasco, um historiador grego e intimamente relacionado com Herodes o Grande, escreveu uma biografia de Augusto e usou como fonte a autobiografia de Augusto.<sup>6</sup>

A constituição da equipa BioRom resulta de um longo caminho de colaborações emergidas no Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos da Universidade de Coimbra não só em contexto nacional, mas também através do cruzamento de vários projetos internacionais. Coordenado por José Luís Brandão (IR, Universidade de Coimbra) e Cláudia Teixeira (co-IR, Universidade de Évora), o projeto tem o enquadramento institucional no grupo de Estudos

---

1 Hingley 2005.

2 Dench 2005.

3 Plu. *Alex.* 1.

4 Stadter 2015.

5 Peeling 2004.

6 Toher 2017.

Latinos do CECH, reunindo um conjunto de especialistas, em diferentes fases de carreira, das áreas de Estudos-Clássicos, de Arqueologia e de História Antiga e Bizantina de várias universidades portuguesas (Porto, Lisboa e Évora), que têm trabalhado sobre biografia greco-latina tanto em termos de estudos como traduções comentadas. Prova disso é o facto de a maior parte dos membros que compõem esta equipa terem já integrado não só o Projeto Plutarco dirigido por um dos membros da equipa, Delfim Leão (Universidade de Coimbra), que publicou dezenas de estudos e traduções sobre Plutarco, mas ter também participado na edição de quatro volumes dedicados à Génese e consolidação da ideia de Europa (2005-2009). Além disso, a equipa beneficiou ainda da extensa e sólida rede de investigadores construída ao longo do desenvolvimento de projetos internacionais, bem como do intercâmbio de investigadores luso-brasileiros, por exemplo, o projeto FCT-CAPES (coordenado pelo IR e Fábio Faversani, UFOP): *Literatura e Política: construção e difusão de retratos de personalidades públicas no mundo antigo*, um programa de intercâmbio entre investigadores da Universidade de Coimbra e LEIR, O Laboratório de Estudos sobre o Império Romano, na Universidade Federal de Ouro Preto (Brasil). Além disso, o anterior projeto CECH intitulado *Pólis/Cosmópolis* construiu também um forte trabalho de colaboração entre investigadores que resultou em várias publicações: umas sobre o tema da identidade local e global, Soares, Fialho & Figueira (2016); Cornelli, Fialho & Leão (2016) outras sobre perspetivas de globalização no mundo antigo, por Delfim Leão (2012). Além disso, este projeto tem também contado com novas colaborações internacionais como da parte Lautaro Roig Lanzillotta (Universidade de Groningen), Carlo Pelloso (Universidade de Pádua), bem como de Timothy Duff (Universidade de Reading) e Christopher Pelling (Universidade de Oxford).

Além dos eventos já organizados e que se prevê organizar no futuro assim que a situação epidemiológica o permitir, está também previsto publicar cinco volumes de estudos até ao final do projeto, além de várias traduções. Um destes volumes não constava do projeto original e nasceu da necessidade de preencher uma lacuna, entretanto, identificada pelos investigadores e diz respeito ao tema da Identidade Romana e da Contemporaneidade. Este volume tem como objetivo reunir estudos que abordem problemáticas da recepção de temas da Roma Antiga

nos horizontes dos séculos XVIII a XXI na Europa e com especial incidência em Portugal: desde o pensamento político como é exemplo a ideia de Império e políticas coloniais europeias, ao discurso literário e histórico, como é o caso de Garrett e Oliveira Martins às manifestações na arte e na arquitetura, de que é exemplo a arquitectura portuguesa do Estado Novo.

Este projeto visa assim contribuir não só para o âmbito de estudos sobre integração cultural no contexto da Roma antiga através do discurso da identidade por excelência, isto é, a biografia antiga e a autobiografia, mas visa também integrar a narrativa da identidade romana num outro contexto mais lato que é o da narrativa da identidade europeia que está em permanente processo de tensão e ajustamento entre o passado e devir.

## BIBLIOGRAFIA

- Cornelli, Gabriele, Maria do Céu Fialho, et Delfim Leão, coords. 2016. *Cosmópolis: mobilidades culturais às origens do pensamento antigo*. Imprensa Universitária de Coimbra: Coimbra-São Paulo.
- Dench, Emma. 2005. *Romulus Asylum. Roman Identities from the Age of Alexander to the Age of Hadrian*. Oxford University Press.
- Hingley, Richard. 2005. *Globalising Roman Culture. Unity, Diversity and Empire*. Routledge: London-New York.
- Leão, Delfim Ferreira. 2012. *A Globalização no mundo antigo. Do Polites ao Kosmopolites*. Imprensa Universitária de Coimbra.
- Oliveira, Francisco de, coord. 2005. *Génese e consolidação da ideia de Europa*. Vol. 3, *O mundo romano*. Imprensa Universitária de Coimbra.
- Pelling, Christopher. 2004. “Greek Lives: Inaugural Lecture as Regius Professor of Greek, Oxford University.” *Ploutarchos* n.s., 2: 71-88.
- Rocha Pereira, Maria Helena da, Maria do Céu Fialho, et Maria de Fátima Silva, coords. 2005. *Génese e consolidação da ideia de Europa*. Vol. 1, *De Homero ao fim da época clássica*. Imprensa Universitária de Coimbra.
- Soares, Nair de Nazaré Castro, et Santiago López Moreda, coords. 2009. *Génese e consolidação da ideia de Europa*. Vol. 4, *Idade Média e Renascimento*. Imprensa Universitária de Coimbra.
- Soares, Carmen, Maria do Céu Fialho, et Thomas Figueira, eds. 2016. *Pólis/Cosmópolis: Identidades Globais & Locais*. Imprensa Universitária de Coimbra: Coimbra-São Paulo.
- Stadter, Phillip. 2015. *Plutarch & his Roman Readers*. Oxford University Press.
- Toher, Mark, trad. et ed. 2017. Nicolaus of Damascus. *The Life of Augustus and the Autobiography*. Cambridge University Press.
- Wallace-Hadrill, Andrew. 2008. *Rome's Cultural Revolution*. Cambridge University Press.

### Investigadores Responsáveis

José Luís Brandão (Universidade de Coimbra, iosephus@fl.uc.pt)

Cláudia Amparo Afonso Teixeira (Universidade de Évora, caat@uevora.pt)

### Membros da Equipa

Alexandre Agnolon (LEIR – CNPQ, Universidade de Ouro Preto, Brasil)

Ália Rodrigues (CECH, Universidade de Coimbra)

Ana Maria Guedes Ferreira (CECH, Universidade de Coimbra)

André Miguel Serra Pedreira Carneiro (CHAIA, CECH, Universidade de Évora)

Delfim Ferreira Leão (CECH, Universidade de Coimbra)

Fábio Favarsani (CECH/ LEIR - CNPQ, Universidade de Ouro Preto, Brasil)

Francisco de Oliveira (CECH, Universidade de Coimbra)

João Gouveia Monteiro (Centro de História da Sociedade e da Cultura, Universidade de Coimbra)

Joaquim Pinheiro (CECH, Universidade da Madeira)

Maria do Céu Fialho (CECH, Universidade de Coimbra)

Nuno Simões Rodrigues (CECH, Universidade de Lisboa)

Paulo Sérgio Margarido Ferreira (CECH, Universidade de Coimbra)

Reina Pereira (CECH, Universidade de Coimbra)

Vasco Gil Cruz Soares Mantas (CECH, Universidade de Coimbra)



**CADMO**

**REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA**

JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

Editor Principal | Editor-in-chief

Nuno Simões Rodrigues



## OBJECTIVOS E ÂMBITO

### AIMS AND SCOPE

A *Cadmo – Revista de História Antiga* publica anualmente estudos originais e ensaios relevantes de “estado da arte” em História Antiga e de culturas da Antiguidade. Além disso, tem como objectivo promover debates e discussões sobre uma ampla variedade de temas relacionados com a História Antiga, e aceita propostas relacionadas com o mundo do Próximo-Oriente Antigo (Egipto, Mesopotâmia, Pérsia, corredor Siro-Palestinense, Mundo Bíblico e e Anatólia) e com o Mundo Clássico (Grécia, Roma e Mediterrâneo Antigo, incluindo a Antiguidade Tardia). São ainda considerados estudos sobre a recepção da Antiguidade e dos seus legados, historiografia e investigações com enfoque em outras sociedades antigas (como as culturas indianas, extremo-asiáticas e mesoamericanas). A *Cadmo – Revista de História Antiga* não considera o conceito de “Antiguidade” como exclusivo da civilização ocidental, mas uma construção historiográfica essencial para a compreensão da História Global. Recensões críticas de obras recentes serão também considerados para publicação.

*Cadmo – Journal for Ancient History* yearly publishes original and peer-reviewed studies and findings, as well as relevant “state of the art” review essays, on Ancient History and the study of Ancient cultures. It aims to promote debate and discussion on a wide variety of subjects and welcomes contributions related to the Ancient Near-Eastern World (Egypt, Mesopotamia, Persia, Syro-Palestine area and Anatolia) and to the Classical World (Greece, Rome and the Ancient Mediterranean, including Late Antiquity). Studies on the reception of Antiquity and its cultural productions, historiography of the Ancient World, as well as submissions focusing on other Ancient societies (such as the Indian, Asian or Mesoamerican cultures) are also accepted. This journal does not consider the concept of Antiquity to be a notion restricted to western civilisation and its heritage, but an essential historiographic construct for our understanding of Global History. Reviews of recently published on the aforementioned subjects are also published.

CH

CENTRO DE HISTÓRIA

---